

Justificativa

A Unidade II do Ambulatório de Saúde Mental de Erechim, atualmente em fase de implementação, oferecerá atendimento especializado e multiprofissional a crianças e adolescentes que enfrentam desafios psíquicos, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno Opositivo Desafiador (TOD), Ansiedade e Depressão Infantil. Esses transtornos têm um impacto profundo e multifacetado na vida dos jovens, resultando em dificuldades na regulação emocional, baixa autoestima e um aumento considerável na ansiedade e depressão. As crianças e adolescentes afetados frequentemente enfrentam a incompreensão de seus colegas, o que pode levar ao bullying e ao isolamento social, tornando mais grave sua condição emocional e social. Além disso, problemas de atenção, impulsividade e comportamento desafiador frequentemente comprometem o desempenho acadêmico e criam um ambiente escolar estressante, exacerbando sentimentos de inadequação e desânimo.

Para garantir a eficácia do atendimento neste novo dispositivo de cuidado à infância e adolescência, é essencial que o ambiente ofereça condições adequadas e acolhedoras que promovam a recuperação e o bem-estar dos jovens atendidos. O presente documento justifica a necessidade de investir recursos públicos para a aquisição de mobiliário e utensílios diversos, com base na legislação e na estrutura mínima recomendada para esses serviços.

O mobiliário adequado, itens de lavanderia e os utensílios domésticos são fundamentais para criar um ambiente confortável, limpo e funcional. A presença de itens como mesas, cadeiras, armários e camas contribui para a criação de espaços organizados e seguros, da mesma forma, itens de lavanderia como bacias, baldes, lixeiras garantem a manutenção e higiene do local, aspectos essenciais para a realização das atividades terapêuticas e para o bem-estar dos pacientes.

A aquisição de itens de cama, mesa e banho, como lençóis, toalhas e cortinas, é indispensável para manter os espaços limpos e confortáveis. Alinham-se ao projeto de ambiência da Unidade II do Ambulatório de Saúde Mental que propõe a criação de espaços próprios para o brincar simbólico e atendimento humanizado do público infanto juvenil. O investimento em persianas e cortinas ajuda a criar um ambiente mais confortável e controlado em termos de iluminação e privacidade.

A inclusão de itens decorativos como vasos de plantas e quadros, bem como organizadores, é uma medida importante para a criação de um ambiente organizado e esteticamente agradável. Estudos mostram que ambientes bem decorados e organizados contribuem para a redução do estresse e para a melhoria do bem-estar psicológico dos indivíduos, facilitando o processo terapêutico.

Ferramentas de jardinagem são necessárias para a manutenção do ambiente externo da unidade, bem como, das oficinas que serão executadas no local como a oficina de plantas medicinais e meliponário que já ocorrem em outros setores da Saúde Mental como CAPS II e CAPSAd. Esses itens ajudam a manter o local em boas condições e proporcionam um espaço externo agradável, além de oferecer atividades de conexão com a natureza para os jovens e suas famílias.

A aquisição de equipamentos como televisores, iluminação temática, micro-ondas e demais eletroeletrônicos contribui para a modernização dos espaços e para a melhoria da qualidade do atendimento no local, oferecendo suporte aos profissionais. Equipamentos eletrônicos são

essenciais para atividades pedagógicas e terapêuticas, além da capacitação da equipe por meio de participação de conferências, seminários e cursos online.

O investimento na aquisição de materiais pedagógicos, material esportivo e recreativo, material bibliográfico, jogos e brinquedos terapêuticos que se traduz numa importante estratégia para abordar e desenvolver habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais.

Os brinquedos montessorianos, pikler e reggio emília são abordagens terapêuticas e pedagógicas que tem sua eficácia amplamente comprovada no campo da psicologia e da pedagogia. A abordagem montessoriana, por exemplo, valoriza a autonomia e a autoaprendizagem. Estudos como o de Lillard (2019) mostram que materiais sensoriais e jogos educativos são particularmente benéficos para crianças com necessidades especiais, promovendo concentração, coordenação motora e habilidades cognitivas essenciais em um ambiente estruturado que favorece a descoberta e a aprendizagem personalizada. O método Pikler, por sua vez, destaca a importância do movimento livre e da interação respeitosa. Brinquedos que incentivam a exploração sensorial e o movimento autônomo são fundamentais para o desenvolvimento motor e emocional, como evidenciado por Loczy (2008). Esses brinquedos ajudam a promover a autonomia e a confiança, aspectos críticos para crianças com TDAH e transtornos relacionados. O método Reggio Emilia promove a expressão criativa e a aprendizagem através da exploração. Edwards (2002) demonstra que materiais pedagógicos que estimulam a criatividade e a interação social são extremamente valiosos para o desenvolvimento das habilidades emocionais e sociais. A utilização de materiais ricos em estímulos sensoriais e criativos é crucial para atender às necessidades das crianças com transtornos mentais.

Além disso, livros e jogos voltados para habilidades sociais e emocionais são ferramentas eficazes para o desenvolvimento de competências interpessoais e autoconhecimento. Pesquisas, como a de Miller e Almon (2009), mostram que a leitura de histórias e a participação em jogos estruturados podem ajudar as crianças a entender e expressar suas emoções, desenvolver empatia e melhorar suas interações sociais. Livros que abordam temas de inclusão e jogos que simulam situações sociais criam um ambiente seguro para a prática e internalização dessas habilidades.

O investimento realizado em 2023 para a Unidade I do Ambulatório de Saúde Mental demonstrou benefícios significativos, incluindo uma melhora visível no atendimento e na comunicação terapeuta-paciente, especialmente com crianças não-verbais. A criação de um *setting* terapêutico adequado, com um ambiente seguro e acolhedor, é fundamental para promover a confiança e o engajamento das crianças no processo terapêutico. Um espaço sensorialmente enriquecido, adaptado às necessidades individuais de cada criança, ajuda a minimizar distrações e estressores, facilitando a concentração e a participação ativa nas atividades propostas.

A alocação de recursos públicos para a aquisição de materiais educativos, livros e jogos para a Unidade II do Ambulatório de Saúde Mental é justificável e necessária. Tanto o referencial teórico quanto a observação empírica demonstraram a eficácia desses recursos na promoção do desenvolvimento integral e no suporte a crianças e adolescentes com transtornos mentais. Este investimento é essencial para aprimorar a qualidade do atendimento e promover o bem-estar das crianças assistidas pelas unidades de atendimento ambulatorial.

A legislação brasileira, incluindo a Lei Federal nº 10.216/2001 e as diretrizes do Ministério da Saúde, enfatiza a importância de adaptar os ambientes de atendimento para as necessidades específicas dos usuários, especialmente em contextos terapêuticos e de suporte. A

criação de condições adequadas e seguras é uma exigência para garantir o atendimento integral e de qualidade. Neste sentido, a aquisição de abafadores de ruídos permite que os profissionais de saúde realizem intervenções de forma mais eficiente. Menos distrações auditivas significam que as crianças podem se concentrar melhor nas atividades propostas e nas interações com os terapeutas. Isso pode levar a uma maior eficácia das intervenções e a melhores resultados no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais. O uso de abafadores de ruídos pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade associados a ambientes barulhentos. Para muitas crianças, a redução do ruído pode ser um fator decisivo para melhorar a experiência dentro da unidade, permitindo a inclusão de crianças sensíveis a ruídos em atividades coletivas e tornando o ambiente mais controlável e previsível.

A saúde mental é essencial para o crescimento integral dos jovens, impactando diretamente suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Ao proporcionar suporte adequado desde cedo, o município não só melhora a qualidade de vida dos indivíduos, mas também fomenta a formação de cidadãos resilientes e preparados para contribuir positivamente para a sociedade. Esses investimentos são fundamentais para a construção de uma comunidade mais justa e sustentável, onde todos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. O investimento está alinhado com a legislação que rege o atendimento psicossocial, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 10.216/2001 e as diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde. Estas normas definem que as unidades devem garantir condições adequadas para o atendimento, incluindo a estrutura física e os recursos necessários para oferecer um ambiente terapêutico e de acolhimento.

Referências:

- Edwards, C. P. (2002). O Método Reggio Emilia: Uma Abordagem Pedagógica, Editora Artmed.
- Lillard, A. S. (2019). Montessori: A Ciência por Trás do Gênio. Editora Artmed.
- Loczy, E. (2008). O Método Pikler: Um Guia Abrangente para o Desenvolvimento Infantil. Editora Ícone.
- Miller, E., & Almon, J. (2009). Crise no Jardim de Infância: Por que as Crianças Precisam Brincar na Escola. Editora Vozes.


Valéria Barancelli
Psicóloga
CRP07/16383